

G A Z E T A

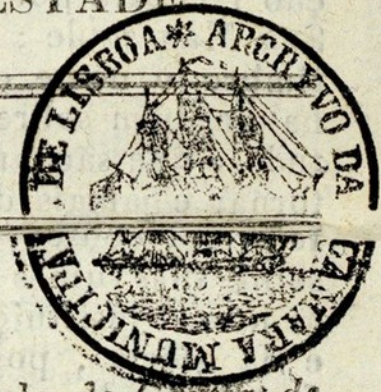


D E L I S B O A .

COM PRIVILEGIO DE SUA Magestade

SABBADO 30 DE DEZEMBRO.

LISBOA 30 de Dezembro.



Esta he a ultima folha deste periodico com o titulo de *Gazeta de Lisboa*, em lugar da qual fica o *Diario do Governo*, de que hoje se dá hum exemplar do deste dia a todos os subscriptores da *Gazeta*, para poderem formar idéa da nova e mais ampla forma que ella vai ter, e de quanto a folha do *Governo* se tomará mais interessante, e mais digna desta illustre Nação, á qual communicará tudo o que em noticias politicas, e mesmo litterarias e scientificas, segundo a occasião se offerecer, se possa publicar como proprio para illustrar o publico; sendo principal objecto o que pertencer ao nosso paiz, não desdenhando mesmo o Redactor quaesquer noticias de ponderação e utilidade, que de qualquer parte do Reino lhe sejam transmittidas por pessoas fidedignas e de conhecimentos, cujos nomes e letra possa verificar em *Lisboa* declarando as mesmas cartas a quem para isso poderá dirigir-se, e vindo francas de porte. Porquanto, sendo a publicação de hum bom periodico nacional objecto digno de muita attenção, tudo quanto poder concorrer para a illustração geral merece toda a estima, e em estando nos termos de receber a approvação superior, poderá ter entrada no *Diario* á proporção que os principaes objectos a que elle se dirige dem lugar aos secundarios. Os Tribunaes e Repartições publicas poderão remetter ao mesmo Redactor o que for util ao publico saber.

Julgamos do nosso dever dar os devidos agradecimentos ao publico illustrado, que nos tem honrado com a sua estima e approvação pelo modo commedido e franco (até o ponto que está em nosso poder) com que temos redigido a *Gazeta*, e que esperamos seguir na redacção do *Diario*, em quanto ella estiver a nosso cargo. Não poderemos, nem he possivel, satisfazer a todos; mas pode o publico em geral ter a

certeza de que da nossa parte pomos todos os desvêlos, e fazemos tudo quanto as nossas forças, e a vontade superior, nos permitem.

Vamos entrar em hum anno que promette a esta Nação o remedio de seus males. Desditosa por não terem mais cedo chegado todos ao conhecimento do nosso Augusto Monarca, nem por isso se mostrou jámais menos amante d'elle; e quantos motivos não terá agora de o amar ao ultimo ponto, vendo que lhe são já notorios os nossos infortunios, e que o seu Real coração anheia por aliviallos! Buscando pois as nossas Cortes tudo quanto he legitimo e legal, dissipar-se-hão todas as nuvens que tem ha annos turbado o nosso horizonte: a Nação receberá por ellas do Soberano tudo quanto tem jus a esperar de Sua Magestade; a *Europa* conhecerá que não de balde temos por timbre o nome de Povo sizudo e fidelissimo; que abraçando quanto ha de bom sobre o melhor governo dos Estados; afastamos de nós tudo o que são principios exagerados e falsos, que só servem de transtornar e jámais de estabelecer a ordem; em summa, que nós sabemos reformar abusos, e reparar o edificio social, sem o derrubarmos para sobre suas ruinas formarmos outro menos análogo aos nossos costumes, ás nossas instituições, ao nosso character religioso, e amante da honra e da gloria, por cuja vereda caminharão nossos avós, que por isso forão grandes, e merecêrão a geral estimação do Mundo inteiro.

Affixou-se nos lugares do estilo o seguinte Edital:

„ A' Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação baixou hum Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, Guerra, e Marinha, cujo theor he o seguinte:

„ Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — A Junta Provisional do Governo Supremo do Reino, Manda participar a V. Exc., que tendo-se annuciado a sahida do Correio em o dia 28 do corrente, e não se podendo effectuar, em consequencia do tempo, ella fica transferida, para logo que o tempo o permitta, para o que se passarão as Ordens necessarias. Deos guarde a V. Exc. Palacio do Governo em 28 de Dezembro de 1820. = *Mathias José Dias Azedo.* =
„ Senhor *Cypriano Ribeiro Freire.* „

„ E para que chegue á noticia de todos se mandou affixar o presente Edital. *Lisboa* 29 de Dezembro de 1820. = *José Accursio das Neves.* „

Aos Administradores do Theatro Nacional da Rua dos Condes se dirigio o seguinte

A V I S O.

„ A Junta Privisional do Governo Supremo do Reino, reconhecendo a particular influencia que o estabelecimento e boa direcção dos Theatros nacionaes tem sobre a civilisação dos povos, e sobre o progresso da Litteratura, e das Bellas-Artes; e desejando consequentemente dar o possivel impulso e favor ao Theatro *Portuguez da Rua dos Condes*, em quanto se não tomão medidas mais amplas a beneficio de tão util estabelecimento: Manda louvar a V. ms. o zelo patrio-